



AS AUTORAS

MARIA TERESA HORTA*

Maria Teresa de Mascarenhas Horta nasceu em Lisboa, a 20 de Maio de 1937. Proveniente de uma família da alta aristocrata (descendente da Marquesa de Alorna), Maria Teresa Horta frequentou a Faculdade de Letras de Lisboa, dirigiu o ABC-Cine Clube nos anos 60 e 70 e participou activamente nos movimentos feministas e de emancipação da mulher. O jornalismo, a poesia e a ficção são as suas principais áreas de trabalho, sendo ainda autora, com António Macedo, de uma curta-metragem (*Verão Coincidente*, 1962) inspirada na sua poesia.

Enquanto jornalista, no período anterior ao 25 de Abril, foi coordenadora do suplemento *Literatura & Arte* do jornal *A Capital*; chefiou a revista *Mulheres*, um importante difusor do Movimento de Libertação das Mulheres. Colaborou ainda em jornais como *Diário de Notícias*, *Diário de Lisboa*, *O Século* ou *República* e revistas como *Seara Nova*, *Vértice*, *Colóquio/ Letras* e *Eva*, entre outras.

Maria Teresa Horta estreou-se com *Espelho Inicial*, em 1960, estando logo depois associada à publicação colectiva *Poesia 61*, com a *plaque* *Tatuagem*. O seu nome está ligado à exploração poética do erotismo, da sublimação do corpo, da libertação feminina e da vivência da sexualidade. O seu discurso é marcadamente plurissignificativo e conotativo, vincando uma linguagem que apela à sensualidade. A temática do amor perpassa a sua obra associando-se ao *eros* e à fusão do homem e da mulher como duas metades complementares que fazem o seu percurso, procurando encontrar-se.

Dentro do conjunto da sua obra, destacam-se os títulos *Minha Senhora de Mim* (1971), *A Paixão segundo Constança H.* (1994) e *Só de Amor* (1999). Coligiu a sua obra poética em *Poesia Reunida* (2009) e publicou recentemente *As Luzes de Leonor* (2011), *Poemas para Leonor* (2012) e *A Dama e o Unicórnio* (2013). Ainda em 2014, será lançado o seu livro de contos *Meninas*.

Para mais informações, visitar a Página Oficial da escritora no [Facebook](#).

Obras Publicadas

- *Espelho Inicial* (Faro: Edição da autora, 1960)
- *Tatuagem*, in *Poesia 61* (Faro: Edição dos autores, 1961)
- *Cidadelas Submersas* (Covilhã: Pedras Brancas)
- *O Delator* (peça em um acto), in *Novíssimo Teatro Português* (Lisboa: Ao Sol, 1961)
- *Verão Coincidente* (Lisboa: Guimarães Editores, 1962)
- *Amor Habitado* (Lisboa: Guimarães Editores, 1963)
- *Candelabro* (Lisboa: Guimarães Editores, 1964)
- *Jardim de Inverno* (Lisboa: Guimarães Editores, 1966)

- *Cronista Não é Recado* (Lisboa: Guimarães Editores, 1967)
- *Ambas as Mãos sobre o Corpo* (Mem-Martins: Europa-América, 1970; 4ª. edição, Dom Quixote/Leya, 2014)
- *Minha Senhora de Mim* (Lisboa: D. Quixote, 1971; 3ª. edição, Gótica, 2001)
- *Novas Cartas Portuguesas* (com Maria Velho da Costa e Maria Isabel Barreno) (Lisboa: Estúdios Cor, 1972; reedições: Futura, 1974; Moraes, 1980 [com prefácios de Maria de Lurdes Pintasilgo]; Dom Quixote, 1998; Dom Quixote, 2010 [Edição anotada, org. Ana Luísa Amaral])
- *Ana* (Lisboa: Futura, 1974)
- *Ana* (edição bilingue) (Paris: Éditions des Femmes, 1982)
- *Educação Sentimental* (Lisboa: A Comuna, 1975)
- *Aborto – Direito ao nosso Corpo* (inquérito conduzido com Célia Metrass e Helena Sá Medeiros) (Lisboa: Editorial Futura, 1975)
- *Mulheres de Abril* (Lisboa: Caminho, 1976)
- *Poesia Completa I e II* (1960-1982) (Lisboa: Litexa, 1983)
- *Os Anjos* (Lisboa: Litexa, 1983)
- *Os Anjos* (álbum com ilustrações de Isabel Lobinho) (Lisboa: Litexa, 1983)
- *O Transfer* (Lisboa: Feminino Plural, 1984)
- *Ema* (Lisboa: Rolim, 1984; 2ª. edição, 1985)
- *Minha Mãe, Meu Amor* (Lisboa: Rolim, 1984)
- *Cristina* (Lisboa: Rolim, 1985)
- *Rosa Sangrenta* (Lisboa: Nova Nórdica, 1987)
- *Antologia Poética* (org. David Mourão-Ferreira) (Lisboa, Círculo de Leitores, 1994)
- *A Paixão segundo Constança H.* (Lisboa: Bertrand 1994; 2ª. edição, 2010).
- *Destino* (Lisboa: Quetzal, 1997)
- *A Mãe na Literatura Portuguesa* (Lisboa: Círculo de Leitores, 1999)
- *Só de Amor* (Lisboa: Quetzal, 1999)
- *Antologia Pessoal – 100 poemas* (Lisboa: Gótica, 2003)
- *Les Sorcières – Feiticeiras* (edição bilingue, trad. Catherine Dumas) (Arles: Actes-Sud, 2006)
- *Inquietude* (n.p.: Quasi, 2006)
- *Cem Poemas + 21 inéditos* (Antologia Pessoal) (Rio de Janeiro: editora 7Letras, 2007)
- *As Palavras Secretas* (n.p.: Escrituras, 2007)
- *Poemas do Brasil* (S. Paulo: Editora Brasiliense, 2009)
- *Poesia Reunida* (Lisboa: D. Quixote, 2009)
- *As Luzes de Leonor* (Lisboa: D. Quixote, 2011; 7ª. edição, Dom Quixote/Leya, 2013)
- *As Palavras do Corpo* (antologia de poesia erótica) (Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2012)
- *Poemas para Leonor* (Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2012)
- *A Dama e o Unicórnio* (Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2013)
- *Azul Cobalto* (antologia de contos) (Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2014)
- *Meninas* (contos) (Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2014; no prelo)

Prémios e Distinções

- 1986 – Prémio Revista Mulheres (pela obra *Minha Mãe, Meu Amor*).
- 2004 – Condecoração pelo Presidente da República como Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.
- 2008 – Prémio Paridade: Mulheres e Homens na Comunicação Social, atribuído pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.
- 2010 – Prémio Máxima Vida Literária (pela obra *Poesia Reunida*)
- 2012 – Prémio D. Dinis, Fundação Casa de Mateus (pela obra *As Luzes de Leonor*)
- 2012 – Prémio Máxima Literatura (pela obra *As Luzes de Leonor*)
- 2014 – Homenageada pelas Correntes d’Escritas
- 2014 – Prémio Consagração de Carreira, Sociedade Portuguesa de Autores

* Verbete elaborado por Andreia Fragata Oliveira Boia

Bolsa de Integração na Investigação (BII),

Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa / Fundação para a Ciência e a Tecnologia